

## **CICLO 3 – HISTÓRIA**

### **# 2 OBJETIVO: “O gosto pela leitura histórica é um presente valioso que podemos conceder aos nossos filhos”**

Imagine não ter nenhum conhecimento do passado além de nossas próprias lembranças pessoais. Isso nos colocaria no início de tudo o que sabemos, o que naturalmente nos daria uma perspectiva egocêntrica, como uma criança pequena. Uma perspectiva limitada faz de alguém uma criança pequena que se comporta de maneira infantil em relação ao seu ambiente. Da mesma forma, uma pessoa que tem um conhecimento muito limitado da história que veio antes dela se comportará de maneira infantil e egocêntrica em relação ao seu futuro. Um conhecimento que se estende além de nossa própria vida e experiência lançará as bases para uma compreensão mais ampla e uma sabedoria mais profunda. Qualquer estudo da história irá, pela natureza do caso, ampliar e aprofundar o caráter de um indivíduo.

Sabendo disso, algumas considerações são necessárias para realizarmos o estudo da história de maneira eficiente e eficaz. Poderia se argumentar que o núcleo mais básico da história envolve três aspectos: o dos acontecimentos passados; a dos testemunhos desses acontecimentos; e o de suas culturas circundantes. Esses são os objetos (ou assuntos) históricos básicos sobre os quais se está procurando saber algo. O objetivo da história é investigar a evidência residual a fim de alcançar um entendimento específico sobre o passado que resulta ou acompanha uma determinada explicação. Esses três aspectos-chave da história podem ser definidos da seguinte forma:

1. Evento: uma ocorrência histórica, algo que aconteceu, que por sua existência levanta questões de sua natureza ontológica e fenomenológica (estuda a natureza do ser, da existência e da própria realidade);
2. Cultura: um modo de vida organizado, baseado em uma tradição comum e condicionado por um ambiente comum;

3. Testemunho: fontes escritas e/ou orais, bem como outros objetos tangíveis, que pretendam descrever ou sejam julgados como reveladores do passado.

Entretanto, além do registro da história revelado nas Escrituras, a história é uma ciência bastante inexata. As atividades do passado só podem ser reconstruídas a partir do que resta do passado - em qualquer estado em que possa ser preservado. Assim, a história deve depender de outras ciências para desenvolver métodos para melhorar sua precisão. Também é importante diferenciarmos fato de registro. O fato histórico é o que realmente aconteceu. O registro histórico do fato é o que alguém acredita que aconteceu de sua própria perspectiva estreita.

Por causa desse elemento interpretativo, a certeza sobre os fatos históricos é impossível - além da revelação direta de Deus. Então, como podemos transformar os estudos de história envolventes e o mais aproximado dos fatos? Listamos a seguir alguns elementos de estudos de história que você pode adicionar ao seu mix - mesmo se estiver usando um livro didático de história padrão.

1. Uma época interessante.

Em vez de nos preocuparmos com datas, lugares e nomes desde cedo, as crianças mais novas podem simplesmente ler histórias de uma época escolhida que sejam apropriadas para a idade delas. As crianças mais velhas podem achar livros de literatura da época. Se você estiver percorrendo a história cronológica mais de uma vez, terá a oportunidade de escolher livros em três ou quatro níveis diferentes.

2. Biografias.

Você pode escolher biografias bem escritas apropriadas à idade para complementar seu estudo.

### 3. Documentos de fonte primária.

Realmente não há melhor maneira de conhecer os indivíduos que compõem a história do que ler seus próprios escritos. Da mesma forma, os documentos que compõem a história são inestimáveis para a compreensão do curso da história. Não há substituto para ouvir aqueles que viveram na época, aqueles que ajudaram a formar as leis e costumes das nações e aqueles que foram testemunhas oculares dos eventos mundiais. Um livro didático de história pode fornecer uma perspectiva mais ampla por meio de um esboço básico de um assunto (esqueleto), mas o estudo de história deve consistir em algo mais do que apenas ler um livro didático, você precisa dar corpo ao esqueleto acrescentando relatos mais completos e vivos, aproximando o leitor das pessoas e eventos que fizeram a história.

### 4. Um caderno (Lapbooks - livros de colo).

Ao reunir nossos próprios estudos de história, um caderno se torna a ferramenta de organização. Você encontrará nossas dicas e recursos recomendados para criar um caderno de anotações ou lapbooks.

### 5. Uma linha do tempo.

Criar uma linha do tempo da história pode ser considerado benéfico quando se trata de desenvolver o hábito de adicionar nomes, lugares e pessoas encontradas em um caderno. Quando for mais velho e tiver percorrido séculos de história, ele terá acumulado um recurso incrível!

### 6. Mapas.

Em que lugar do mundo esse evento aconteceu? Descubrir!

### 7. Ficção histórica.

Sim, a ficção histórica pode ser exagerada. Mas um ou dois livros bem escritos podem fornecer o sabor que torna a história algo que os alunos gostam de perseguir.

#### 8. Viagens de campo virtuais e outras interativas.

Às vezes, você só precisa vê-lo pessoalmente. Atualmente, os alunos podem visitar locais históricos com um clique do mouse. Os principais museus já contam com visitas virtuais disponíveis.

#### 9. Cópia e narrações.

Nenhum teste de múltipla escolha ou verdadeiro/falso. Apenas me diga o que você sabe. Um aluno que frequentemente narra a informação que leu terá maior probabilidade de obter mais do material. Copiar citações famosas, passagens biográficas e outros materiais não apenas promove a interação com a história, mas quando uma criança termina seu curso de estudo resultará em uma referência incrível e significativa.

#### 10. Projetos.

Ainda há outra maneira de encerrar um estudo de uma pessoa, tempo ou lugar. Estes podem assumir a forma de ilustrações, construções, invenções, peças de teatro, esquetes, discursos, performances, trabalhos escritos, esboços, animações ou vídeos, entre outras ideias criativas que os filhos possam apresentar.

Contar sobre a história precisa ter um significado mais amplo do que o de entretenimento e ficar informado. Seu verdadeiro motivo é fazer daquilo algo que a criança valorize, onde ela pode ser conduzida a uma compreensão mais clara de seus próprios poderes e possibilidades, e de suas relações com os outros. A criança vive inteiramente no presente. Ela precisa ser elevada de um presente indefinido de prazer infantil para uma compreensão definitiva de seus próprios poderes e um melhor exercício de sua vontade. Se de alguma maneira uma história, bem contada, ele conseguir captar a simples verdade contida nela através dos ensinamentos do passado e exemplo de outros, progredirá na direção certa. Ele estará obtendo uma base para o futuro estudo da literatura e ganhando uma apreciação pelo belo na arte.